

M 461

DN ~~12.8.67~~ 12.8.67

FLU 7 julho 1977

RN ~~23~~ n.º 24

**Rubem Braga**

26/8/69

## Pequenas Notas

Unamuno escrevendo sobre Spinoza: «E entretanto esse pobre judeu português, desterrado nas névoas holandesas, nunca pôde chegar a crer em sua própria imortalidade pessoal, e toda a sua filosofia foi apenas uma consolação para essa falta de fé. Como a uns dói o pé, ou a mão, o coração, ou a cabeça, a Spinoza lhe dói Deus».

\*

Confissões de Pio Baroja em uma entrevista com Santiago del Campo:

«Fizeram-me estudar Medicina no lugar de pintura. Meus dois irmãos maiores foram inscritos em uma Academia de Arte; imagino que meus pais fizeram isso por aquela idéia antiga de que os filhos mais velhos devem ter uma educação mais fina. A mim me tocou a Medicina: ou seja, as enfermidades, a dor das pessoas, a morte dos outros. Isso faz com que alguém fique mais sincero, mas também mais duro; mais perto da verdade, mas com menos ilusões. Não sei se você sabe que tive uma padaria na aldeia de Cestona. Médico e padeiro; sangue e farinha. O pranto dos que sofrem e o alimento dos pobres. Não sei, mas um médico padeiro é um pássaro estranho; e ainda mais se se dedica a escrever livros». E mais adiante, encerrando a entrevista: «Sou um fauno reumático, que leu um pouco de Kant».

\*

Em carta escrita na Holanda, quando Van Gogh procurava libertar-se da pintura convencional e fazer sua própria arte, ele conta ao pintor Van Rappard: «Estou apaixonado, pior que isso, perdidamente apaixonado pela senhora Natureza, ou Realidade. Sinto-me muito feliz depois disso, embora ela não queira saber de mim, e me bata nos dedos quando me arrisco a considerá-la prematuramente como já sendo minha...»

«O que você disse sobre aquela figura de semeador que fiz — que não é um homem que semeia, mas um homem que posa de semeador — é muito verdadeiro... Só daqui a um ano ou dois conseguirei fazer um semeador que semeie...»